



## PLANO DE TRABALHO EMERGENCIAL COMBATE AO COVID19

NOME DA ENTIDADE: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca - ABRIGO PROVISÓRIO

Endereço: Avenida Dom Pedro I, 5549, Vila Gosuen, CEP 14 409 180. Franca-SP

Responsável: Elisângela Imaculada Barbosa de Oliveira

*Cópia*

### I. APRESENTAÇÃO

Este Plano visa a reorganização das ações a serem desenvolvidas no período de emergencial em que são necessárias medidas de prevenção a disseminação e propagação do novo Coronavírus. A OSC articulada com a Secretaria de Ação Social do Município de Franca SP promoverá ações estratégicas a fim de mitigar os impactos da pandemia por COVID 19 na vida das pessoas acolhidas.

### II. ANALISE DE CONTEXTO

Em 29 de dezembro de 2019, um hospital em Wuhan admitiu quatro pessoas com pneumonia e reconheceu que as quatro haviam trabalhado no Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan, que vende aves vivas, produtos aquáticos e vários tipos de animais selvagens ao público. O hospital relatou essa ocorrência ao Centro de Controle de Doenças (CDC-China) e os epidemiologistas de campo da China (FETP-China) encontraram pacientes adicionais vinculados ao mercado e, em 30 de dezembro, as autoridades de saúde da província de Hubei notificaram esse cluster ao CDC da China.

A partir desse momento uma série de ações foram adotadas, culminando com a ativação no dia 22 de janeiro de 2020 do Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE-COVID-19), do Ministério da Saúde (MS) coordenado pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), com o objetivo de nortear a atuação do MS na resposta à possível emergência de saúde pública, buscando uma atuação coordenada no âmbito do SUS.

O Brasil adota a ferramenta de classificação de emergência em três níveis, seguindo a mesma linha utilizada globalmente na preparação e resposta em todo o mundo. E diante do momento histórico em que estamos vivendo, faz-se necessário passarmos por uma avaliação das ações cotidianas dentro do Serviço de Acolhimento – Abrigo Provisório. E assim assegurar a

27.05.2020  
Sandra Mara Fernandes Costa  
Escriturária



[www.pastoralmenorfranca.com.br/contato](http://www.pastoralmenorfranca.com.br/contato)

00001

prevenção e o controle da disseminação do vírus entre as pessoas em situação de rua acolhidas no serviço.

Contudo desde que se iniciou a pandemia por COVID 19, o Abrigo busca informações a respeito das medidas de segurança, como também orientações que minimize o contágio do vírus. Em conformidade ao cumprimento da medida de quarentena e a necessidade de um maior diálogo com os usuários e funcionários, levando orientações e informações sobre a situação atual.

### III. OBJETIVO GERAL

Assegurar a proteção social das pessoas e situação de rua acolhidos, contaminadas ou não, em situação de emergência e calamidade, de forma a reduzir os impactos gerados.

### IV. OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Reorganizar ações cotidianas observando as orientações de prevenção diante da pandemia;
- Mitigar as consequências da pandemia para o público atendido;
- Intensificar as ações de higienização do local;
- Colaborar para garantir a execução do isolamento social dos

Indivíduos acolhidos;

### V. ESTRATÉGIAS

O Plano de Trabalho 2020 sofrera pequenas alterações, exigidas pelo contexto relacionado a pandemia por COVID 19. Assim este documento prevê a formalização com relação as modificações que avaliamos ser necessárias.

### VI. AÇÕES ESPECÍFICAS



Suspender os trabalhos em grupo como as atividades e oficinas, as reuniões de orientações e assembleias, rodas de música e de conversa que passam a ser efetivadas em espaços abertos como o pátio, respeitando o limite do distanciamento recomendado pela OMS (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE);

Mudança de hábitos a serem trabalhadas com os usuários e colaboradores, respeitando a etiqueta respiratória.

Construção de estratégias de como lidar emocionalmente com período de quarentena sendo trabalhadas com usuários e trabalhadores.

Capacitação dos trabalhadores sobre as formas de precaução, identificação de sintomas do NOVO CORONAVÍRUS as medidas e encaminhamentos de possíveis casos suspeitos.

Disponibilização de materiais de higiene e Equipamentos de Proteção Individual - EPI, para profissionais que estarão no contato direto com a população.

Realização de orientação aos usuários sobre a doença e como preveni-la através de cartazes, vídeos encenação e outros necessários para a comunicação adequada ao público atendido. Utilização de murais com informações a respeito do COVID 19, com base nas orientações das autoridades sanitárias.

Realização de atendimentos e atividades pedagógicas individuais, conforme a aceitação e necessidade dos usuários, de forma organizada e com o uso obrigatório de máscara, sempre em local arejado e higienizado.

Restrição dos acolhidos em atividades pessoais externas, cumprindo assim as orientações da AÇÃO PROTETIVA INTERSETORIAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE FRANCA. Porém, baseando-se nas orientações da DEFENSORIA PUBLICA DA UNIÃO, de não ter nenhuma prática compulsória, o serviço avalia a necessidade de alguns usuários, pois os mesmos encontram-se trabalhando e organizando seu processo de reinserção á sociedade.

Avaliação técnica de cada caso, que necessite manter atividades externas orientando-os sobre a necessidade do distanciamento, o uso correto de máscara e os procedimentos sanitário de higiene ao retornar ao acolhimento.

Acompanhamento dos usuários que necessitam passar por atendimentos médicos, idas ao banco, devido ao Auxilio Emergencial pelos trabalhadores e motorista do serviço, ação esta que já é habitual junto dos usuários e que neste momento se intensificou.

Suspensão de atividades externas, como visitas técnicas e passeios.

Aferição da temperatura de todos os usuários e funcionários, de manhã, tarde e noite e distribuição de máscaras quando necessário.





Manutenção do quadro de RH não havendo necessidade de afastamento até o presente momento, e a coordenação está em alerta quanto aos sintomas do NOVO CORONAVÍRUS perante a cada funcionário.

Estabelecimento de fluxo e parceria com a Casa de Passagem onde os novos acolhimentos, necessariamente, deverão passar por quarentena de 15 dias naquele local, não havendo os sintomas e a disponibilização da vaga o usuário será transferido para o Abrigo Provisório.

Revisão do planejamento orçamentário e financeiro com a perspectiva de readequação dos recursos para atender as necessidades relacionadas à aquisição de EPIs, produtos de higiene e limpeza, transporte protegido para funcionários, substituição de profissionais que necessitem ser afastado, termômetro digital laser infravermelho entre outros.

## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

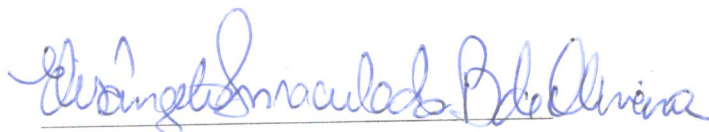
O plano de trabalho em vigor será alterado nos anexos referente ao custo financeiro anexo II, Síntese do cronograma Financeiro anexo III, IV Receitas e Plano de Aplicação dos Recursos municipais V, visando a readequação de despesas necessárias de abril 2020 a agosto 2020. O mesmo segue anexo com as alterações para este período. Sanada a situação de pandemia, novamente será necessária a revisão do plano para inclusão de novas abordagens e rotinas de acordo com a realidade vivenciada neste período.



Ovídio José Alves de Andrade

CPF nº 980.877.978-68

Presidente



Elisângela Imaculada B. de Oliveira

CPF nº 215.449.838-83

Coordenadora

## VIII. REFERENCIAS

- Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID 19 – Centro de Operação de Emergência em Saúde Pública/COE-COVID-19.
- Ação Protetiva Intersetorial para a População em Situação de Rua de Franca
- Recomendação nº1 – DPGU/SGAI DPGU/GTR DPGU

